

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2016

(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)

Solicita do Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia informações quanto à redução do subsídio que agravará dívida da Eletrobras com a BR.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à redução do subsídio que agravará dívida da Eletrobras com a BR.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com reportagem do jornal *Valor*¹, publicada no último dia 27 de janeiro, a redução dos subsídios da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), prevista no orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para 2016, aumenta a exposição da Petrobras ao risco de inadimplência das distribuidoras de energia dos sistemas isolados da região Norte. O destaque é para a **Amazonas Energia**, controlada da Eletrobras, que já deve R\$ 3,2 bilhões para a Petrobras, que, segundo a publicação, "não pode mais carregar esse fardo".

Segundo um documento da estatal de petróleo, a distribuidora de energia do Amazonas, incluída no grupo de concessionárias que a Eletrobras tenta privatizar, já deve R\$ 1 bilhão relacionado à entrega de gás natural e R\$ 2,2 bilhões pelo combustível líquido (óleo diesel ou óleo combustível) adquiridos da BR Distribuidora. Esses valores se somam a uma dívida de R\$ 8,5 bilhões, já repactuada, da companhia com a Petrobras e sua distribuidora de combustíveis.

O Valor apurou que a petroleira está sendo pressionada para "relevar" os problemas da Eletrobras, abrindo mão de recorrer à Justiça. O problema se

¹ Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://www.valor.com.br/empresas/4411528/reducao-de-subsidio-agrava-divida-da-eletobras-com-br>, consultada em 27/01/2016.

arrasta há sete anos, mas em 2015 a BR passou a exigir pagamento à vista, retirando o prazo de 90 dias concedidos anteriormente para quitação da compra.

No terceiro trimestre de 2015, a Petrobras tinha a receber do sistema elétrico R\$ 15,7 bilhões, sendo quase R\$ 13 bilhões devidos por distribuidoras de energia da Amazônia e Rondônia, todas subsidiárias da Eletrobras. Outro R\$ 1,58 bilhão era devido pela distribuidora de gás da Amazônia, a Cigás, que repassa o insumo e não recebe e, com isso, também ficou inadimplente.

Os problemas na região passam pela falta de investimento na conversão das térmicas existentes para uso de gás como combustível, pelo roubo de energia, pela desorganização da gestão e pela falta de interligação do sistema de transmissão, só para citar alguns problemas. Com a piora da situação financeira da petroleira, a questão ganhou urgência.

Devido aos receios de que a BR Distribuidora acione a Eletrobras judicialmente, o que vem sendo avaliado desde 2012, a Petrobras está sendo pressionada pelo Ministério de Minas e Energia, pasta comandada por Eduardo Braga.

Frente a essas informações publicadas pela imprensa, vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia que envie, no mais breve prazo possível, informações quanto à redução do subsídio que agravará dívida da Eletrobras com a BR. A medida de fato será tomada.

Sala das Sessões, em 02 de fevereiro de 2016.

Deputado ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO
PSDB-AM